



COVID-19



QUAL FOI O **CENÁRIO ENFRENTADO** PELAS **INSTITUIÇÕES PRIVADAS DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO**, NO **PERÍODO PANDÊMICO** DE MAIO/2020 A OUTUBRO/2021?



1. PESQUISA

2. RESULTADOS

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Período

20 Pesquisas, sendo maio e julho de 2020 piloto e de novembro 2020 a outubro de 2021 quinzenal;

Método

Plataforma digital **Survey Monkey**;

Público

210 Instituições de Saúde – Hospitais Privados;

Localização

Todos os 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS) existentes no Estado de São Paulo.

Objetivos

- **Obter um “raio-x” e o perfil das internações por Covid-19;**
- **Verificar como se comportaram as internações nos hospitais nos 10 dias anteriores a cada período pesquisado;**
- **Conhecer as taxas de ocupação dos leitos clínicos e de UTI;**
- **Saber se os hospitais estavam mantendo a agenda de procedimentos e cirurgias eletivas;**
- **Levantar os problemas enfrentados pelos participantes no combate à pandemia;**
- **Se havia falta de medicamentos, oxigênio e duração dos estoques.**

1. PESQUISA

2. RESULTADOS

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

PANORAMA DAS INTERNAÇÕES E CAPACIDADE DE OCUPAÇÃO NOS HOSPITAIS



indicavam aumento de internações por COVID-19

99% ↑

março/2021

período crítico

2% ↓

setembro/2021

período de declínio

100 mil brasileiros contraíam Covid-19 diariamente.

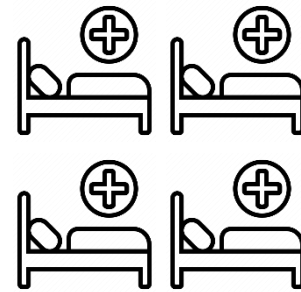


89%

umentaram leitos de UTI

e pelo menos 70% dos hospitais também aumentaram leitos clínicos no mesmo período.

TAXA DE OCUPAÇÃO



CLÍNICOS

Período Crítico
março/2021

7/10

HOSPITAIS

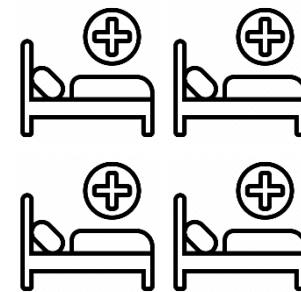
↑ 90%
ocupação

Período de Declínio
ago/2021

6/10

HOSPITAIS

↓ 50%
ocupação



UTI

Período Crítico
março/2021

9/10

HOSPITAIS

↑ 90%
ocupação

Período de Declínio
ago/2021

9/10

HOSPITAIS

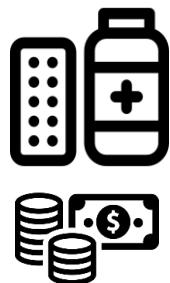
↓ 50%
ocupação

DISPONIBILIDADE DE INSUMOS PARA TRATAMENTO DA COVID-19

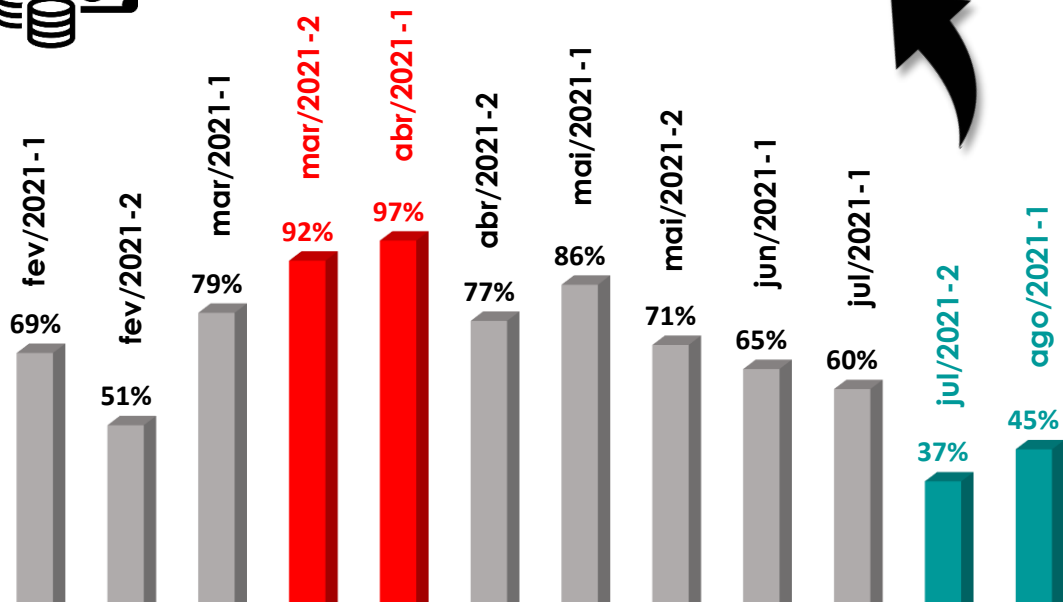
de abril a julho/2021

7/10

Relataram **+100%** de aumento médio nos preços de medicamentos



% de hospitais que acusavam aumento de preço nos medicamentos nos últimos 10 dias



EPI's



mai/2020
100%

mar/2021
82%



relataram aumento excessivo nos preços

mai/2020
54%

mar/2021
39%



relataram dificuldade para repor EPI's

DURAÇÃO DO ESTOQUE



medicamentos

mar/2021
52%

até 1 semana apenas

mai/2021
6%

até 1 semana apenas



oxigênio

mar/2021
27%

até 1 semana apenas

mai/2021
11%

até 1 semana apenas

PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELOS HOSPITAIS DURANTE A PANDEMIA

Total de 12 levantamentos, feitos entre fevereiro e agosto de 2021

Número de pacientes superior à capacidade (fila)

Apareceu em 8 levantamentos, com **pico em março (79%)**

Cancelamento de cirurgias eletivas

Apareceu em 6 levantamentos, com **picos em março (83%) e abril (85%)**

Queda na receita

Apareceu em 6 levantamentos, com **picos em março (36%) e abril (40%)**

Falta de oxigênio

Apareceu em 2 levantamentos, com **pico em abril (15%)**

Falta de médicos

Apareceu em 9 levantamentos, com **picos em março-2 (75%) e abril (78%)**

Falta de equipe multiprofissional

Apareceu em todos os 12 levantamentos, com picos em março (80%) e abril (81%)

Afastamento de colaboradores

Apareceu em 8 levantamentos, com **pico em março (78%)**

Dificuldade de repor estoques MAT/MED

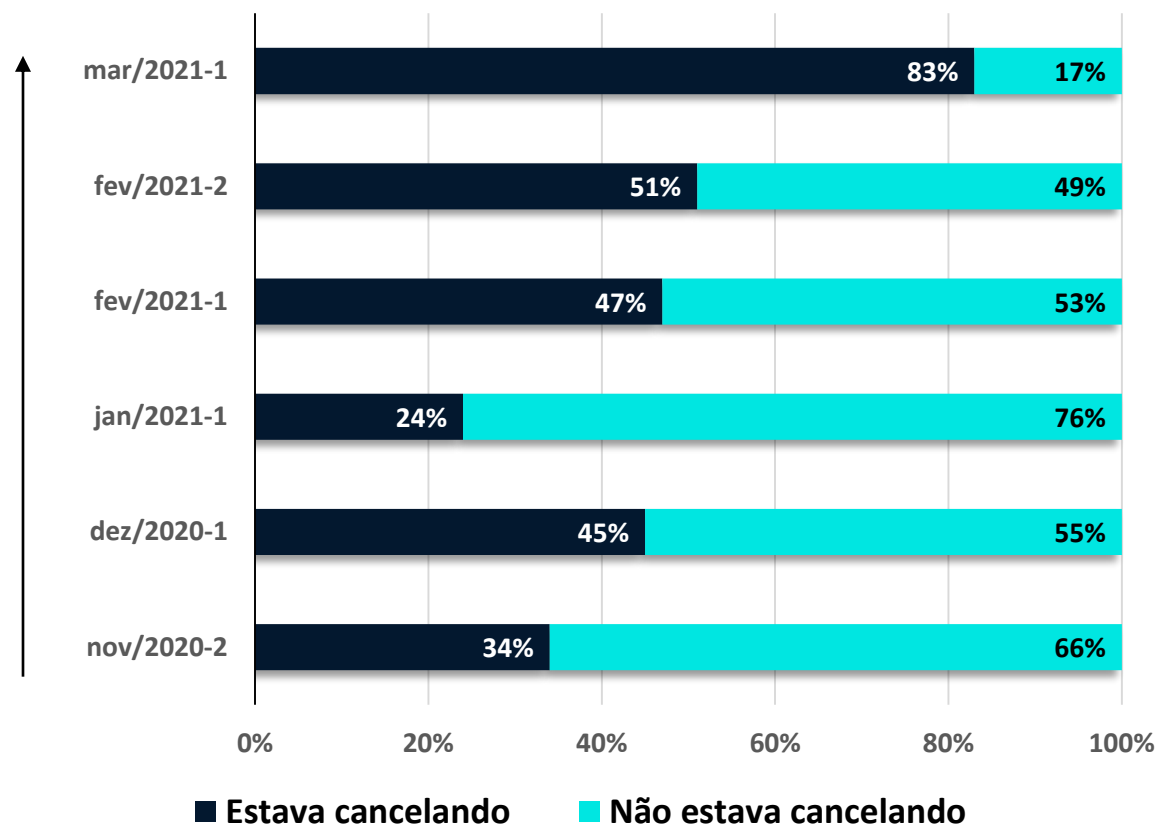
Apareceu em 3 levantamentos, com **pico em fevereiro (58%)**

Aumento dos preços de EPI's

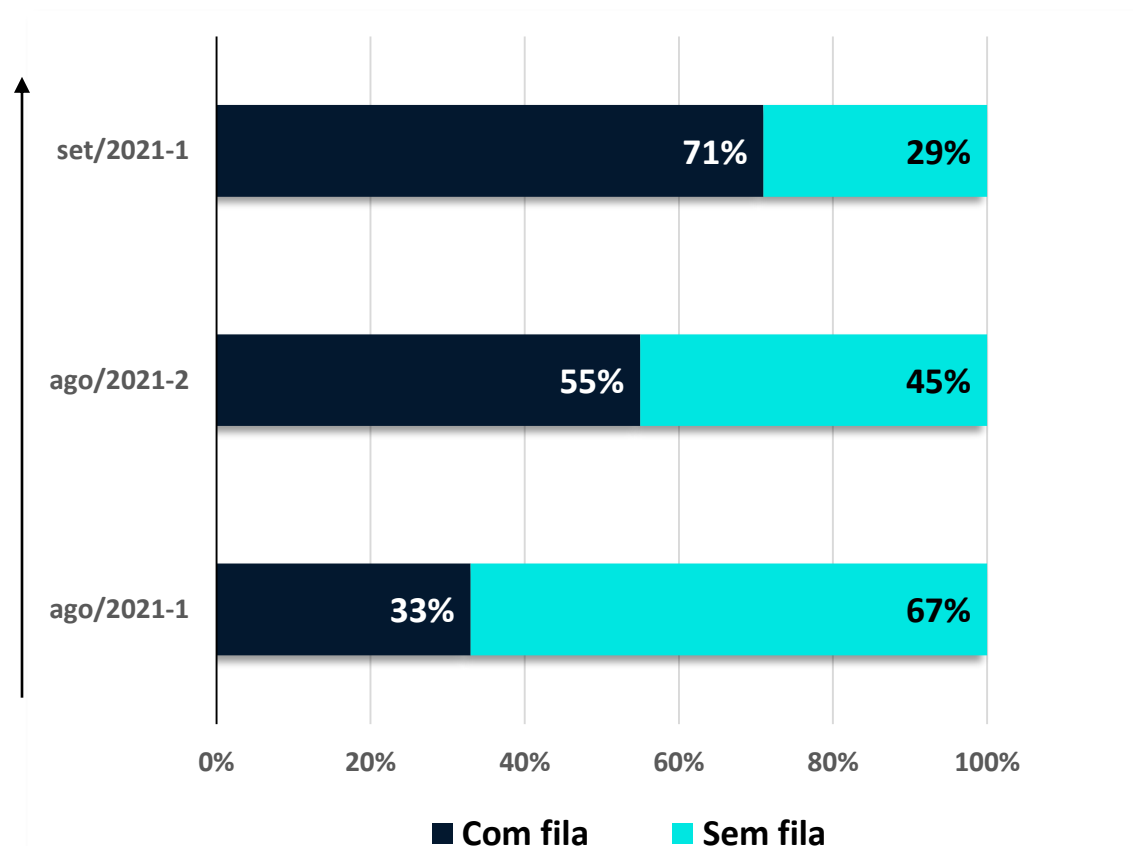
Apareceu em 3 levantamentos, com **picos em março (82%)**

PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELOS HOSPITAIS DURANTE A PANDEMIA

PERCENTUAL DE HOSPITAIS QUE ESTAVAM CANCELANDO CIRURGIAS ELETIVAS EM RAZÃO DA PANDEMIA



PERCENTUAL DE HOSPITAIS COM FILA PARA ATENDIMENTO DE CASOS NÃO COVID-19



MAIORES DESAFIOS E SOLUÇÕES FRENTE À PANDEMIA

DESAFIOS

Estrutura hospitalar insuficiente

Desabastecimento de equipamentos, medicamentos e dispositivos médicos

Falta de profissionais qualificados, afastamentos por contaminação



SOLUÇÕES

Expansão de leitos

Incentivo da indústria para produção de tecnologia médica;
Adaptação de indústrias para fabricação de EPIs;
Busca-ativa por importação.

Recrutamento e treinamento total dos profissionais da saúde para enfrentamento da pandemia



1. PESQUISA

2. RESULTADOS

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Aumento de 56 % de fábricas nacionais de máscaras PFF2, saindo de 23 para 53 fábricas;
Aumento de 62 % na produção máscaras, saindo de 17 MM para 45 MM por mês;



Aumento de 60 % da indústria de produção de ventiladores, de 4 para 10 fábricas;
Incentivo para indústria de produção de ventiladores tem aumento para capacidade de 7,5M/mês;



Adaptação de indústrias de outros setores para fabricação de EPIs;



Agência reguladora facilita importações, agiliza e concede registros temporários;



Agilidade da indústria nacional para a fabricação da vacina contra o Covid-19;



Butantan entrega +63 MM de doses da vacina CoronaVac para o PNI (Programa Nacional de Imunização);
Fiocruz entrega +80 MM de doses da vacina AstraZeneca para o PNI (Programa Nacional de Imunização);



Adaptação de indústrias de gases medicinais para uso hospitalar;
Aumento da produção de gases medicinais em 68% comparado ao período antes da pandemia;



Maior agilidade no processo aduaneiro de produtos acabados e insumos para fabricação local com importação desembarcada em menos de 24h.

FRANCISCO BALESTRIN

PRESIDENTE DO SINDHOSP

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

OBRIGADO

